Gente Que Não Lê
Rui Veloso

Intro: **Em E7sus4 C9**

Em E7sus4 C9
Ai senhor das furnas
Em E7sus4 C9
Que escuro vai dentro de nós
Em E7sus4 C9
Rezar o terço ao fim da tarde
Em E7sus4 C9
Só para espantar a solidão

D C9
Rogar a deus que nos guarde
D C9
Confiar-lhe o destino na mão

Em E7sus4 C9
Que adianta saber as marés
Em E7sus4 C9
Os frutos e as sementeiras
Em E7sus4 C9
Tratar por tu os ofícios
Em E7sus4 C9
Entender o suão e os animais´

D C9
Falar o dialecto da terra
D C9
Conhecer-lhe o corpo pelos sinais

Em E7sus4 C9

D C9
E do resto entender mal
D C9
Soletrar assinar em cruz
D C9
Não ver os vultos furtivos
D C9
Que nos tramam por trás da luz

Aí senhor das furnas
Que escuro vai dentro de nós
A gente morre logo ao nascer
Com olhos rasos de lezítia
De boca em boca passar o saber
Com os provérbios que ficam na gíria

De que nos vale esta pureza
Sem ler fica-se pederneira
Agita-se a solidão cá no fundo
Fica-se sentado à soleira
A ouvir os ruídos do mundo
E a entendê-los à nossa maneira
Carregar a superstição
De ser pequeno ser ninguém
E não quebrar a tradição
Que dos nossos avós já vem